



Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2014 - DICIEMBRE 2014

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Proadapta Sertao

Número de proyecto: BR-M1122 - Nro. Operación: ATN/ME-14337-BR

Resultado: Small farms in the Bacia do Jacuipe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)

País Administrador:
BRASIL

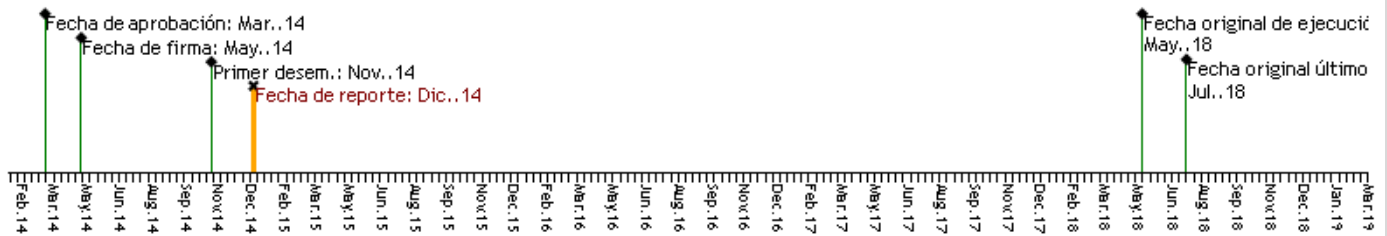
País Beneficiario:
BRASIL

Agencia ejecutora: REDE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

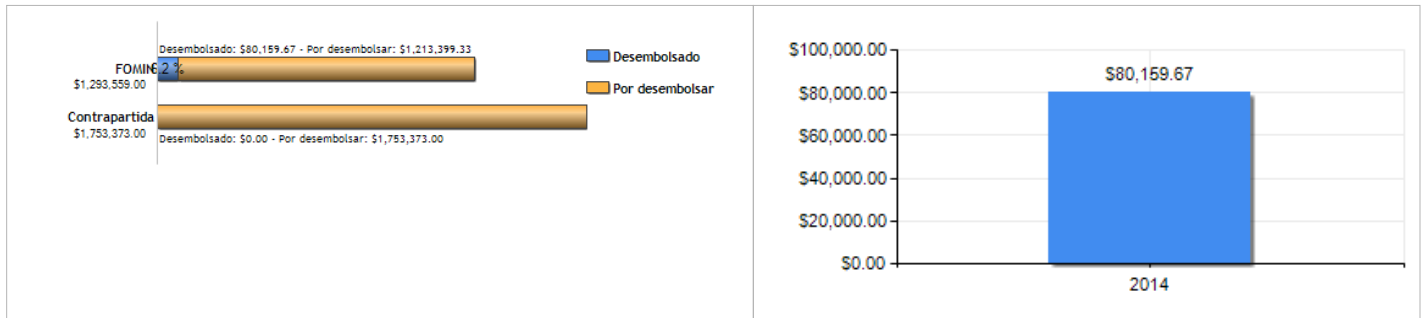
Lider equipo de diseño: Wilson, Steve

Lider equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

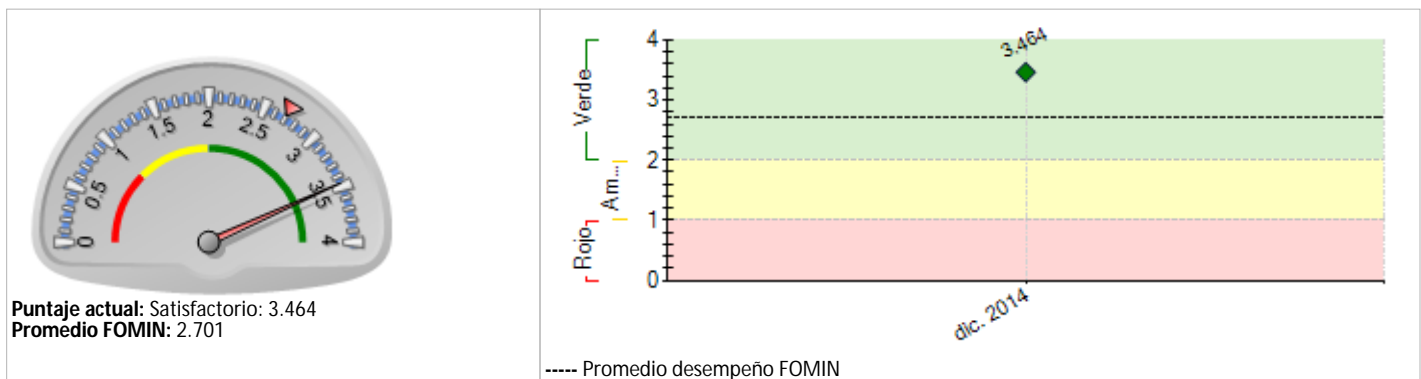
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



RECURSOS



PUNTAJE DE DESEMPEÑO

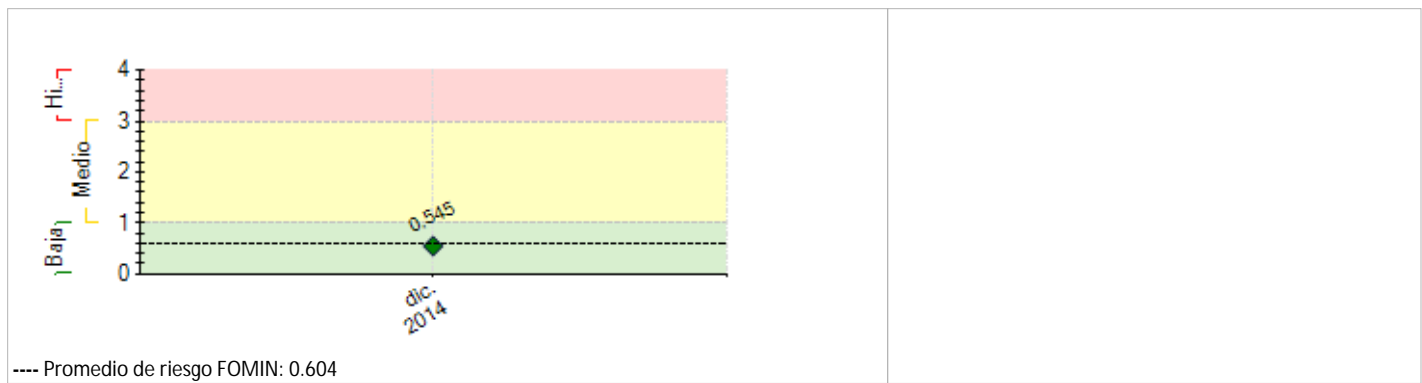


RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

Riesgo:

- Administración Financiera: Baja
- Adquisiciones: Medio
- Capacidad Técnica: Medio



SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

1. Foi lançado o FUNDAGRO, fundo de aval para viabilizar capital de giro para as cooperativas beneficiadas pelo projeto com alavancagem de 5:1 (USD\$ 5 por cada \$ investido). É provável que o recurso disponibilizado não seja suficiente para responder as demandas de todas as cooperativas, sendo necessário captar outro recurso para ampliar o fundo de aval.
2. A COOAP, a cooperativa de produtores de carne caprina e ovina sediada no município de Pintadas, foi a primeira entidade beneficiada pelo projeto que conseguiu acessar o recurso do FUNDAGRO. Depois de 1.5 anos parada, ela voltou funcionar através do suporte do projeto. O desafio agora é garantir o fornecimento de matéria prima. Amenizar esta ameaça faz parte da estratégia do projeto.
3. Foi lançada a comissão científica do projeto para identificar os fatores de sucesso que podem dar sustentabilidade e escala ao projeto. Embora as entidades se comprometeram executar atividades específicas sem necessidade de orçamento, a realidade foi outra sendo necessário disponibilizar recurso do projeto para viabilizar as atividades delas.
4. As cooperativas definiram os critérios de participação do projeto do BID junto com a REDEH e SESCOOP/OCEB.
5. Foram lançados e finalizados os processos de contratação do Coordenador Técnico e consultores principais do projeto.
6. SEAGRI/Bahia demonstrou dificuldade em liberar recurso para contratação dos técnicos de campo. Começou-se conversa com o SENAR/SEBRAE para diversificar fonte de suporte.

Comentarios del lider de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

O projeto foi assinado em maio de 2014 e já arrancou seguindo o ritmo esperado de implementação, sem maiores atrasos. O principal problema enfrentado pelos executores foi garantir a participação dos parceiros para disponibilizar os técnicos em campo para oferecer a assistência técnica. Com isto, tem sido relevante a estratégia de diversificar as fontes de apoio ao projeto, principalmente com a possível participação do SENAR/SEBRAE.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores		Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado	
Resultado: Small farms in the Bacia do Jacupe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)	R.1	Número de fazendeiros que adotaram novas tecnologias ou práticas em suas atividades econômicas, ou seja, que aplicaram práticas com maior resiliência ao câmbio climático.	0	70	300	600	600	120	
			May. 2017	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Dic. 2014	
	R.2	Número de fazendeiros que tem acesso ao crédito ou obtêm produtos financeiros (em especial, para o MAIS 2, for MAIS 2, incluindo capital de trabalho)	0	30	100	300	600	100	
			May. 2014	May. 2015	May. 2016	May. 2017	May. 2018	Dic. 2014	
Componente 1: Divulgação para as partes interessadas e estudos de correlação da vulnerabilidade e resiliência ao câmbio climático dessas partes. Peso: 4% Clasificación: Satisfactorio	C1.11	Número de eventos de consulta e divulgação às partes interessadas para aperfeiçoar o modelo de intervenção.	0	2	3		3	4	En curso
			May. 2014	May. 2015	Nov. 2015		May. 2018	May. 2014	
	C1.12	Avaliação da vulnerabilidade climática nos sistemas agrícolas atuais.	0				2	0	En curso
			May. 2014				May. 2015	Dic. 2014	
Componente 2: Pesquisa e desenvolvimento de um sistema de produção integrado para melhorar a resistência ao clima dos produtores agrícolas. Peso: 39% Clasificación: Satisfactorio	C2.11	Estabelecimento de um Comitê Consultivo científico para o projeto.	0				1	1	Finalizado
			May. 2014				Nov. 2014	Nov. 2014	
	C2.12	Número de produtores agrícolas monitorados no desenvolvimento do MAIS 2.	0				100	120	En curso
			May. 2014				May. 2018	Dic. 2014	
	C2.13	Número de produtores agrícolas capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	100	200	500	700	120	En curso
			May. 2014	May. 2015	May. 2016	Nov. 2017	May. 2018	Dic. 2014	
C2.14	Número de técnicos de extensão rural capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	12	24	36	60	7	En curso	
		May. 2014	May. 2015	Sep. 2015	Nov. 2016	May. 2018	Dic. 2014		
C2.15	Número de Instituições Financeiras capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	1	2	2		En curso	
		May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018			
C2.16	Número de sucursais das Instituições Financeiras (C2.15) capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	3	5	5		En curso	
		May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018			
Componente 3: Modelos de negócios e metodologias financeiras para	C3.11	Metodologias de avaliação e estudos dos riscos climáticos criados para avaliar a vulnerabilidade da carteira.	0				1	1	En curso
						May. 2016	Dic. 2014		

maiorresistência e acesso ao mercado. Peso: 51% Clasificación: Satisfactorio	C3.12 Número de instituições financeiras que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0	1	1	2	2		
	C3.13 Lançamento de um fundo piloto para testar o mecanismo de financiamento MAIS 2 em pequena escala.	May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	1	1
	C3.14 Número de sucursais das instituições financeiras (C3.12) que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0	1	3	5	5		
Componente 4: Gerenciamento de conhecimento e estratégia de comunicações Peso: 6% Clasificación: Satisfactorio	C4.11 Elaboração de diretrizes metodológicas.	0				20		
	C4.12 Eventos de difusão realizadas na América Latina e Caribe, África e Asia.	May. 2014				Ago. 2018	3	
		0						

Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1 Condiciones previas	1	Nov. 2014	8	Oct. 2014	Logrado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Estiagem prolongada bem acima da média dificulta a implementação do projeto	Medio	O sistema MAIS precisa ser implementado nos periodos de boa chuvosidade porque a adaptação acontece em periodos de produtividade média e acima da média. No caos de estiagem prolongada é necessario procurar outras medidas emergenciais e se focar nos produtores com mais capacidade	Project Guest
2. A quantidade de recurso disponível pela linha de crédito "investimento" para o produtor é baixa demais para viabilizar investimentos estruturastes nas propriedades rurais	Medio	Conversa com os bancos para aumentar a disponibilidade e limite de crédito Elaborar estrategia para viabilizar outros tipos de garantias para aumentar o limite de recurso disponível por produtor	Project Guest
3. Dificuldade na elaboração do estudo de resiliencia climatica sobre a cadeia de valores local que possa apresentar realmente as percas que a região teria no caso de "não acao"	Medio	Procurar modelos de analise climatica de cadeia de valores que demonstrou funcionar e ser adequada aos objetivos do projeto	Project Guest
4. O projeto não conseguiu atrair as partes interessadas pertinentes. Isso se refere principalmente à: 1. Secretaria de Agricultura/SEAGRI que deveria fornecer a assistência técnica de campo (24 técnicos) 2. Banco SICCOB e outros bancos que deveriam ajudar estruturar o credito (capital de giro e crédito para o produtor)	Baja	Atividades de divulgação e capacitação adequados. Procurar outros parceiros no caso que os parceiros atuais não deem resposta dentro dos prazos estabelecidos (por ex., SENAR e SEBRAE).	Project Coordinator
5. O crédito não é estruturado para facilitar o acesso das cooperativas e produtores ao recurso financeiro necessario para implementação do MAIS na escala prevista	Baja	- Envolvimento precoce das instituições financeiras. - Estruturação de uma estrategia de desenvolvimento de acesso ao credito que responda as necessidades reais através de uma estrategia "bottom-up" - Criação de um fundo de aval com uma disponibilidade de recurso financeiro suficiente para responder as demandas das cooperativas	Project Guest

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Baja **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 15 **RIESGOS VIGENTES:** 11 **RIESGOS NO VIGENTES:** 4 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

- Planejamento em conjunto com todas as cooperativas para garantir que as metas e etapas do projeto sejam respeitadas e divisão das atividades
- Definição de criterios para inclusão das cooperativas no projeto. Foi necessário definir critérios claros para garantir a participação de cooperavas que tenham um nível mínimo de capacidade de gestão e articulação para garantir que o cronograma do projeto seja respeitado
- Engajamento do SENAR/SEBRAE para garantir a assistência técnica. A Secretaria de Agricultura não demonstrou dar o apoio prometido. O projeto começou articular ações com o SENAR/SEBAR para garantir assistência técnica ao longo do projeto
- Lançamento do fundo FUNDAGRO para fornecer o capital de giro necesario para as cooperativas comprar materia prima para o processamento. Nenhum banco local até a chegada do projeto conseguia fornecer empréstimos para o projeto.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
<p>1. Modelos productivos de adaptación a mudança climática precisam de comprovação científicas e análises de viabilidade. A rede de cooperativas do Adapta Sertao apontou a uma dificuldade crescente de produzir devido à mudança do clima. Mas esta colocação começou ter muita mais força quando foram quantificados os impactos desta mudança na região através de uma pesquisa científica, publicada num jornal internacional, apontando a uma queda de 30% do regime de chuva (300 mm) e um aumento médio da temperatura de 1.75 C. Ou seja, é necessário quantificar os impactos para levar uma argumentação mais sólida. Além disso, a proposta de um modelo inovador de resiliência climática precisa ser elaborada a partir de uma análise de viabilidade determinada com dados reais de campo. Isso demora tempo, sendo necessário planejar uma coleta de campo que tenha relevância estatística e uma análise de dados independente engajando institutos de pesquisa e universidades</p>	Sustainability	cesano, daniele
<p>2. Definição de critérios claros para o fortalecimento das cooperativas beneficiadas pelo projeto</p> <p>Durante a fase anterior do projeto que terminou em 2014, as 6 cooperativas foram fortalecidas a partir de critérios de interesse, ou seja, foram incluídas as 6 cooperativas que mostraram interesse no projeto. Este critério, embora seja de importância fundamental, resultou não ser suficiente para fortalecer as cooperativas de forma articulada. Por isso foi necessário definir critérios para incluir cooperativas com capacidade mínima de gestão e organização. É muito difícil trabalhar com projetos de redes de cooperativas e entidades que tem entendimento e capacidade muito diferentes. As cooperativas da agricultura familiar na região semi-árida que tenha essa capacidade mínima não são muitas, mas são essas que precisam ser fortalecida primeiro, antes das outras, para criar referencias locais</p>	Implementation	cesano, daniele